

VII Colóquio de Pesquisas em
Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais
II Seminário do
Mestrado Profissional em Artes

ANAIIS 2022

NOVEMBRO DE 2022



Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Arte



Prof-Artes

Mestrado Profissional em Artes

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**



**ANAIS - VII COLÓQUIO DE PESQUISAS EM
FUNDAMENTOS, POÉTICAS E ENSINO DE ARTES VISUAIS e
II SEMINÁRIO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES**

Coordenação Geral

Paulo César Antonini de Souza

Realização

Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Arte - NINFA
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

Apoio

PPGArtes – Programa de Pós-Graduação em Artes/UFMS
ProfArtes/UFMS em Rede Nacional

Diagramação:

Gabriel Tavares Rodrigues Brito

ISSN

2966-0831

Periodicidade: Anual

Idiomas: Português

2022

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Cidade Universitária, Av. Costa e Silva, s.nº
79070-900 Campo Grande / MS

Bloco VIII

Faculdade de Artes Letras e Comunicação/FAALC

coloquioartesvisuaisufms@gmail.com

Prof-Artes
Mestrado Profissional em Artes



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

CORPO EDITORIAL

COORDENAÇÃO GERAL

Paulo César Antonini de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA

Frederico Sales
Gabriella Correia Barbosa
Gabriel Tavares Rodrigues Brito
Kamilla Rodrigues Macena
Marcela Milena Martins Romao
Rafael Souza Lima Ferreira
Silmara Elena Alves de Campos
Yolanda Tiemy dos Santos Yui
Victoria Petry Gonçalves

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Lucia Iara Gaborim Moreira
Ariane Guerra Barros
Constanca Maria Lima de Almeida Lucas
Gustavo Rodrigues Penha
Joaquim Sergio Borgato
Manoél Camara Rasslan
Paulo Cesar Duarte Paes
Rafael Duailibi Maldonado
Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi
Simone Rocha de Abreu
Venise Paschoal de Melo
Vera Lúcia Penzo Fernandes

SUMÁRIO

Apresentação	06
Tudo é gente	08
Programação	09
Resumos de Trabalhos de Pesquisa – Licenciatura	10
Arte contemporânea e a produção de Adriana Varejão: uma experiência artística no ensino médio	11
Ana Luiza Maziero; Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi	
Uso de vídeos disponíveis em redes sociais para o ensino de arte	12
Cibelle Alves de Souza; Joaquim Sérgio Borgato	
As representações de gênero no desenho da criança	13
Danielly C. Silva Gauto Flores; Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi	
Produção de documentário como recurso para divulgação da arte sul-mato-grossense	14
Jefferson Cardoso Marques; Joaquim Sérgio Borgato	
O desenho e o desenvolvimento da criatividade: uma análise a partir do PIBID em Artes Visuais	15
Kris Tiguman; Vera Lúcia Penzo Fernandes	
Meu sangue paraguaio: a harpa e o ensino de artes visuais	16
Luciano Ossuna Braz; Paulo César Antonini de Souza	
Onde elas estão? Mulheres artistas nas aulas de arte	17
Maria Carolina Rodrigues; Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi	
Arte digital na sala de aula: aproximações entre alunos e as tecnologias através de uma MMDI	18
Sanshaine Letícia de Moura; Joaquim Sérgio Borgato	
O bugre e a conceição: uma análise da obra de conceição dos bugres	19
Thaynara Belmonte Aranda Oliveira; Simone Rocha de Abreu	

O desenho e o desenvolvimento da criatividade da criança: a prática pedagógica em aulas de arte Tayná Marques Lida; Vera Lúcia Penzo Fernandes	20
Abdias do Nascimento vai à escola: uma proposta antirracista para o ensino de arte. Ubiratan Cruz de Almeida Junior; Simone Rocha de Abreu	21
Resumos de Trabalhos de Pesquisa – Bacharelado	22
O diário do artista: desenhando e redesenhando o processo de criação Bárbara Campiteli de Almeida; Paulo César Antonini de Souza	23
Ártemis: jogo e arte na diversidade dos corpos Camila Arguelo Cristaldo; Venise Paschoal de Melo	24
Metavídeo: projeção infinita em videoarte Igor Pena; Venise Paschoal de Melo	25
Entre pajés e artistas: uma cosmologia da arte indígena contemporânea Istive Bernardo da Silva; Paulo César Antonini de Souza	26
Software arte e interatividade: vigilância líquida e o corpo na obra Jéssica Stefani Costa; Venise Paschoal de Melo	27
E tudo me esgota: Autorretratos Risía Cristina Evaristo Guimarães; Constança M. Lima de Almeida Lucas	28
Resumos de Projetos de Pesquisa – curso de Mestrado Profissional em Artes	29
Process drama: um espaço de jogo na escola Alexandre Luiz Porto Junior; Ariane Guerra Barros	30
A musicalização através de jogos musicais para o ensino fundamental I, 3º e 4º ano. Arthur Henrique Sousa de Oliveira; Gustavo Rodrigues Penha	31
Arte popular e cultura douradense: uma perspectiva para o ensino de artes visuais Celsa Aparecida dos Santos Moraes; Paulo César Antonini de Souza	32
O teatro para o devir: o ensino do teatro para a potência da felicidade Eduardo Rellyson Menezes Araújo; Ariane Guerra Barros	33

Música, corpo e recursos sonoros alternativos: caminhos possíveis para novas experiências musicais no espaço escolar Elisabete Rodrigues Pereira; Gustavo Rodrigues Penha	34
Exposição das produções de arte nas escolas do município de Camapuã: uma experiência inclusiva Elivane Gonçalves Graeff; Vera Lúcia Penzo Fernandes	35
O ensino de artes visuais para emancipação e humanização de alunos em privação de liberdade na Penitenciária de Rio Brilhante - MS José Sérgio Rodrigues de Souza; Paulo Cesar Duarte Paes	36
Artistas cuiabanas: contribuição para a reeducação das relações étnico-raciais de estudantes da educação básica Juliana Ferreira de Almeida; Simone Rocha de Abreu	37
Leitura de imagem e mediação na educação inclusiva no ensino de arte Maria Aparecida Miatello; Vera Lúcia Penzo Fernandes	38
Arte contemporânea e a elevação estética: práticas no ensino fundamental I Renata Soares de Oliveira Angelozzi; Paulo Cesar Duarte Paes	39
Interculturalidade no ensino de arte: a arte como fortalecimento de identidade/alteridade frente ao racismo Silvana Saturnino Teles; Simone Rocha de Abreu	40

Os textos completos referentes aos trabalhos da **Graduação** podem ser consultados presencialmente no acervo da Sala de Leitura localizada no pavimento térreo da Unidade 8, que abriga os cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado e de modo *online*, no Repositório Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os textos decorrentes dos projetos de pesquisa do **Mestrado** podem ser consultados pela primeira autoria também no mesmo endereço: <https://repositorio.ufms.br/>

Apresentação

O evento **VII Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais e o II Seminário do Mestrado Profissional em Artes**, reúne conferências, mesas de discussão, palestras, exposição de criações em poéticas visuais, e comunicações orais que apresentam os resultados de pesquisas realizadas por estudantes dos cursos da graduação em Artes Visuais e investigações em desenvolvimento na pós-graduação em Arte.

Realizado de modo experimental em 2015, para organizar a apresentação e defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Campo Grande/MS, o evento tem em sua essência a natureza da pesquisa em Arte. A partir dos resultados positivos encontrados na primeira experiência e com a formalização do evento como Projeto de Extensão em 2016, o Colóquio de Pesquisas passou a se constituir como um espaço para a reflexão didática e pedagógica no âmbito interno dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado, que em 2021, ganhou outros aportes com o ingresso do curso de Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional nas atividades do evento.

Em diálogo articulado com o grupo de pesquisas CNPq "Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Artes" (NINFA), a partir de seus integrantes e em desenvolvimento contínuo com saberes formais, informais e não formais, o evento valoriza desde 2016, os processos de criação que se materializam pela aproximação e desenvolvimento específico da formação docente para o ensino de arte, visando fomentar a pesquisa e a produção nos campos dos fundamentos (teoria, história e crítica), poéticas e ensino das artes (visuais, cênicas e música).

Além de tornar públicos os resultados das pesquisas desenvolvidas por acadêmicas e acadêmicos dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado, o evento, neste ano em forma híbrida, também contempla a divulgação de projetos de pesquisa em andamento realizados por mestrandas e mestrandos do Curso de Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional (ProfArtes), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Desse modo, o evento busca estimular a vivência acadêmica em processos de ensino e aprendizagem fundamentados epistemologicamente por uma abordagem a partir do campo da

Arte, que pode vir a contribuir para o desenvolvimento de relações de sentidos e significados entre o público em geral e a diversidade de manifestações artísticas que tecem existencialmente



Istive Bernardo (MS, 1999). Kipaé, 2022. Acrílica s/tela, 50x70 cm.

a presença humana no mundo. Nesta edição do evento, destacamos a pesquisa de Istive Bernardo da Silva, o primeiro indígena da etnia Terena a se graduar como Bacharel no curso de Artes Visuais na FAALC/UFMS. Sua pesquisa teórica e prática foi pautada pelos estudos sobre o artista Denilson Baniwa, cuja publicação também apresentamos nesse Caderno de Resumos.

Como se percebe, ao aproximar o espaço universitário da comunidade em geral, o Colóquio de Pesquisas contribui significativamente para a difusão e valorização da produção de novos profissionais que, a partir de 2023, estarão atuando em Mato Grosso do Sul e em outros estados do Brasil. Destaca-se assim, a importância simbólica do Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais e do Seminário do Mestrado Profissional em Artes, que nos últimos anos tem figurado como um espaço de compromisso e esperança para a formação em Arte no Mato Grosso do Sul, reunindo profissionais responsáveis da área e apresentando uma visão multidisciplinar da pesquisa em Arte.

Com o intuito de ampliar as possibilidades de acesso às pesquisas realizadas no evento, compartilhamos nesta publicação, informações sobre o evento, as comissões, a programação e também os resumos dos trabalhos que foram apresentados no ano de 2022.

Paulo César Antonini de Souza
Coordenação Geral

Tudo é gente

(Denilson Baniwa, 2020)

Dizem meus avós, que antigamente
Antes de mim, você ou qualquer outro homo sapiens dominar o planeta
Tudo era gente: floresta, humanos e não humanos eram gente.
Havia a gente-onça, gente-papagaio, gente-árvore, gente-pedra; e a gente-gente
Todos inclusive, falávamos a mesma língua. Nos entendíamos.
O tempo também era outro, não havia relógios nem despertadores
O trabalho não era uma função acumuladora, mas de coletividade
Mas isto foi de um tempo que nem meus avós, nem nós vivemos
É do tempo antes do tempo
Hoje desconhecemos a língua dos pássaros e plantas
Das rochas, riachos e montanhas nem lembramos mais
Não nos entendemos nem com nossos vizinhos e moradores do mesmo planeta
Sei bem que aquele tempo, não podemos ter de volta



Denilson Baniwa na performance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018.



Istive Bernardo na performance Kipaexoti, em frente ao Centro de convenções Rubens Gil de Camilo, Campo Grande/MS, 2022.

Mas podemos hoje, aprender a comunicação perdida
Quando começamos a pensar que existe um meio ambiente
Diferente de nós, humanos
Nestes tempos, enquanto não existe uma máquina do tempo
Que nos joguem de volta ao tempos do mundo-ancestral
Podemos voltar a entender que somos parte do planeta e não dominantes dele.

A arte, indígena ou não pode servir como um mecanismo metafísico de tradução
Traduções das vozes da floresta, das pedras, da água e de todos os seres vivos

A arte indígena, pode ser aliada no entendimento de mundos
Pois ela mesmo, transita entre o ancestral e a plasticidade do mundo moderno

Artistas indígenas podem ser arte-xamãs que compartilham
Conhecimentos trazidos de todas as vozes
Inclusive daqueles que nem lembramos mais que existem

A arte é o que nos une
É a conexão entre o mundo ancestral e o mundo que queremos a partir de agora

Programação

Data	Horário	Título
17/11/2022	18:00-19:00	Conferência de abertura: Narrativas de Si para além da palavra: o que a Arte aprende da Arte? Profa. Rosvita Kolb Bernardes (UFMG)
18/11/2022	09:00-11:00	Mesa dos Grupos de Pesquisa da Graduação
	09:00-17:00	Feira Capivara - Publicações Artísticas sobre papel
	11:00-12:00	Lançamento de livro: Contextos da pesquisa no campo das Artes Visuais em Mato Grosso do Sul. Paulo César Antonini de Souza, Rafael Duailibi Maldonado, Constança Maria Lima de Almeida Lucas.
	13:30-16:30	Mesa dos Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação
18/11/2022	16:30-17:30	Lançamento de livro: Percurso na formação em arte: abordagens e reflexões epistemológicas Paulo César Antonini de Souza, Simone Rocha de Abreu, Vera Lúcia Penzo Fernandes.
	17:00-18:00	Mostra de Artes Visuais Abertura de Exposição de Trabalhos Artísticos
21/11/2022	13:00-17:30	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
22/11/2022	08:00-12:00	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
	14:00-16:00	Palestra: As máscaras da Modernidade Latino-americanas Profa. Margarida Nepomuceno
23/11/2022	08:00-17:30	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
24/11/2022	08:00-11:30	Comunicações orais de Projeto de Pesquisa - ProfArtes/FAALC/UFMS
25/11/2022	08:00-16:00	Comunicação Oral de Trabalho Estágio Supervisionado de Artes Visuais Licenciatura
	18:00-19:00	Conferência de encerramento: Desacostumar as lógicas: perspectivas contemporâneas no ensino de Arte para/com as crianças e suas infâncias Profa. Lucia Lombardi (UFSCar)

**Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa
Graduação Artes Visuais – Licenciatura**

Resumos

**Arte contemporânea e a produção de Adriana Varejão:
uma experiência artística no ensino médio**

Ana Luiza Maziero
Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo compreender a trajetória da artista Adriana Varejão, sua poética, formas de expressão e analisar uma prática pedagógica desenvolvida na aula de arte, do ensino médio, a partir da artista. A pesquisa tem como objetivos específicos identificar a produção artística de Adriana Varejão juntamente com o contexto histórico, bem como entender de que maneira a Arte Contemporânea se relaciona com o ensino de arte no Ensino Médio. A pesquisa é de natureza qualitativa, seguindo o chamado Ciclo de Pesquisa (MINAYO, 2011), que é dividido em três etapas: a fase exploratória, que se caracteriza pela elaboração do projeto de pesquisa e dos materiais necessários para o trabalho de campo; o trabalho de campo, momento em que o projeto é colocado em prática; sendo a terceira etapa a análise do material coletado. Considera-se, a importância do estudo da arte contemporânea entre os jovens do ensino médio, articulando suas experiências com o contexto da sociedade que são participantes, além da vivência artística e estética que esse estudo proporciona.

Palavras-chave: Arte Contemporânea; Adriana Varejão; Ensino de arte; Ensino Médio.

Uso de vídeos disponíveis em redes sociais para o ensino de arte

Cibelle Alves de Souza
Joaquim Sérgio Borgato (O.)

RESUMO:

Esta pesquisa de trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Artes Visuais/Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, tem como tema o “Uso dos vídeos disponíveis nas redes sociais para o ensino de Arte”, com abordagem metodológica qualitativa baseada na literatura específica ao tema. O objetivo geral desta pesquisa é apropriar de vídeos veiculados em redes sociais para o ensino de arte e como objetivos específicos: discorrer sobre a linguagem do vídeo para o ensino na era da cibercultura; ressignificar a linguagem do vídeo veiculados nas redes sociais como proposta de maior engajamento por parte dos acadêmicos; propor um método de análise, pesquisa e prática pedagógica envolvendo vídeos previamente selecionados nas redes sociais como processo de ensino aprendizagem para a aula. Com o advento da internet os vídeos migraram para as redes sociais, o Youtube, plataforma criada exclusivamente para compartilhamento de vídeos certamente é a mais popular delas, e com maior diversidade de conteúdo. Esses vídeos podem ser utilizados como complementos em sala de aula, e tornar as aulas mais interessantes e motivadoras para os estudantes, que utilizam muito as redes sociais como forma de diversão, assim, o educador pode fazer a mediação e união da plataforma digital com o conteúdo convencional para aprimorar a experiência de ensino/aprendizagem de seus alunos.

Palavras-chave: Vídeo. Redes Sociais. Internet. Ensino. Arte.

As representações de gênero no desenho da criança

Danielly Catarina Silva Gauto Flores
Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi (O.)

RESUMO:

Este trabalho de Conclusão de Curso tem início a partir de uma curiosidade sobre as representações de gêneros presentes nos desenhos das crianças e sobre como elas nos revelam por meio dos seus pensamentos e manifestam em seus registros gráficos. O objetivo geral da pesquisa é investigar o desenho de crianças entre 10 e 11 anos, estudantes do Ensino Fundamental I, de uma escola da rede estadual de Campo Grande (MS). Para o percurso da pesquisa, utiliza-se a abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e descritivo, além da pesquisa de campo para relacionar e aproximar teoria e prática, buscando a partir da perspectiva da criança, ouvi-las sobre as construções que elaboram junto às suas experiências. Como aporte teórico metodológico, utiliza-se teóricos(as) como Louro (1997), Derdyk (2020), Iavelberg (2006), Sarmiento (2009) e Xavier Filha (2009, 2014), Gobbi (2015), Pelucio (2014) e Pimenta (2016). Os resultados iniciais, evidenciam a permanência das construções por eles e elas vividas, uma vez que fazem parte de um meio social que ainda ressalta a forte marca de um sistema binário, porém, constroem narrativas peculiares à sua subjetividade, entendendo-as enquanto indivíduos autônomos. Assim, os desenhos das crianças comunicam as diferentes experiências e culturas das infâncias em que se inserem, evidenciando suas representações sociais contidas em seus desenhos, compreendendo suas diferentes formas de ser/existir. Espera-se contribuir com um maior diálogo sobre o desenho das crianças e as discussões em torno das relações de gêneros.

Palavras-chave: Gênero; Desenho infantil, Representação, Culturas infantis

Produção de documentário como recurso para divulgação da arte sul-mato-grossense

Jefferson Cardoso Marques
Joaquim Sérgio Borgato (O.)

RESUMO:

A presente pesquisa constitui-se na produção de um documentário sobre o artista visual sul-mato-grossense Victor Macaulin, a realização deste documentário vem como forma de ampliar o conhecimento sobre a arte do Estado, por meio das mídias audiovisuais. Desta forma, o primeiro capítulo desta pesquisa, discute acerca da construção das identidades culturais do Estado de Mato Grosso do Sul com o intuito de compreender a formação do cenário artístico cultural do Estado. Para dar embasamento ao que foi abordado, foram utilizados como principais referências autores como: Santos (2006); Stoodi (2021); Bosi (2001); Ferraz e Fusari (2009); Rodrigues (1984); Guimarães (1999); Figueiredo (1979); Rosa; Menegazzo e Rodrigues (1992) e Espíndola (2004). No segundo capítulo são apresentados três artistas visuais contemporâneos de Mato Grosso do Sul, que contribuem de significativa para a cena artística local. Através do método de coleta de dados da entrevista, embasado pelos autores Lüdke e André (1986) e Patton (1980). Foram entrevistados os artistas Aldo Torres, Leonardo Mareco e Victor Macaulin. A partir dessas entrevistas, o artista Victor Macaulin foi convidado a participar do documentário proposto nesta pesquisa. No terceiro capítulo, é abordado acerca do documentário, compreendendo sobre origem do cinema e da linguagem audiovisual e seus impactos na sociedade, sobre os aspectos do documentário e, por fim, os tipos de documentários existentes. Para dar embasamento à discussão, foram utilizados como referências os seguintes autores: Sabadin (2018); Bernardet (1981); Coutinho (2006); Moran (1995); Penafria (1999); Nichols (2007) e Rosenstone (1998). O quarto capítulo, trata-se acerca dos processos metodológicos da pré-produção, produção e pós-produção do documentário proposto neste trabalho, sobre o artista sul-mato-grossense Victor Macaulin. A produção desta monografia e do documentário "A Arte Sul-mato-grossense de Victor Macaulin", contribuiu para ampliar a discussão e o conhecimento acerca da arte no Mato Grosso do Sul e serviu como fonte de documentação histórica sobre o artista e a arte sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Artes Visuais; Artistas Sul-Mato-Grossenses; Mato Grosso do Sul; Documentário.

**O desenho e o desenvolvimento da criatividade:
uma análise a partir do PIBID em Artes Visuais**

Kris Tiguman
Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

A criatividade é uma capacidade que pode ser estimulada nas crianças a partir das aulas de arte. Portanto, o objetivo deste texto é investigar metodologias que favorecem a autonomia e o desenvolvimento da criatividade na criança a partir das aulas de arte, por intermédio da abordagem vigotskiana. Propõe-se assim, a partir da abordagem qualitativa com análise, apresentar reflexões por meio de um levantamento bibliográfico, tendo como referência a teoria do método histórico-cultural para compreender o desenvolvimento da criatividade da criança. Por fim, será analisada a experiência acumulada durante o PIBID, com reflexões observadas nas aulas de arte no quinto ano de uma escola municipal de Campo Grande/MS, a fim de favorecer a expansão da autonomia fazendo uso do desenho, de maneira a estudar estratégias pedagógicas do professor de arte no desenvolvimento criativo da criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento; criatividade; professor; desenho.

**Meu sangue paraguaio:
a harpa e o ensino de artes visuais**

Luciano Ossuna Braz
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso, referente à graduação de Artes Visuais Licenciatura da FAALC/UFMS, traz o olhar para a Harpa Paraguaia, instrumento que está presente desde a fronteira com o Paraguai, configurando-se também como uma das manifestações da cultura popular de Mato Grosso do Sul. Pesquisando os fenômenos que envolvem sua materialidade, por uma abordagem estética, simbólica e cultural, a investigação teve o objetivo de identificar e compreender significados em práticas de ensino de artes visuais que envolvam aspectos de manifestações culturais no Mato Grosso do Sul. Para alcançar esses objetivos, além da revisão teórica, utilizei o levantamento bibliográfico e, apoiado por uma metodologia de pesquisa qualitativa, com abordagem fenomenológica, contei com a participação de dois docentes de Arte da rede pública sul-mato-grossense, que responderam a um questionário. A análise deste material se encontra reunida no trabalho em três categorias temáticas: A) Desenvolvimento da sensibilidade; B) Desenvolver aspectos da cultura; C) Produções artísticas que acontecem. Nas considerações, apresento reflexões que sugerem uma perspectiva para contribuir para a formação transversal em artes visuais e também para minha própria prática.

Palavras-chave: Harpa Paraguaia; Cultura popular; Fronteira; Ensino de Arte.

Onde elas estão? Mulheres artistas nas aulas de arte

Maria Carolina Rodrigues
Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo compreender as relações de gênero e suas implicações sociais, a partir da constatação das presenças ou ausências das artistas mulheres nas práticas docentes de professoras de arte, que atuam em escolas da Educação Básica, da cidade de Campo Grande (MS). Utilizamos como aporte metodológico a pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos os estudos teóricos, a elaboração de um questionário semiestruturado que conduziu as entrevistas realizadas com duas professoras de arte do ensino público. A partir das entrevistas realizamos uma análise das narrativas com base na História Oral (ALBERTI, 2014). Para responder à pergunta “Onde ELAS estão?” iniciamos essa pesquisa com uma revisão bibliográfica acerca do conceito de gênero (LAURETIS, 2019; SCOTT, 2019; BUTLER, 2019), dialogando sobre seus aspectos sociais, culturais e suas implicações cotidianas, bem como a intersecção de gênero, raça, classe, sexualidade e colonialidade (LUGONES, 2019; LORDE, 2019; GONZALEZ, 2020). Dentro dos estudos teóricos também desenvolvemos a pesquisa sobre artistas mulheres na história da arte (CHADWICK, 2019; POLLOCK, 2019; SIMIONI, 2019). Realizamos a análise do Referencial Curricular Circunstancial (CAMPO GRANDE, 2021), no anseio de identificar a presença das mulheres artistas em suas proposições e de sua abordagem sobre gênero. Por fim, analisamos as entrevistas desenvolvidas com duas professoras de arte, com o objetivo de identificar as presenças ou ausências de mulheres artistas em suas aulas do Ensino Fundamental II. Como resultado identificamos uma reduzida quantidade de estudos sobre mulheres artistas e obras nas aulas de arte das professoras que participaram desta pesquisa. Espera-se contribuir com a ampliação do debate entorno das relações de gênero e de práticas pedagógicas voltadas para o ensino de arte, em que as artistas mulheres, com suas trajetórias profissionais, estejam presentes nos currículos oficiais e nos cotidianos das salas de aula, em seus distintos níveis de ensino.

Palavras-chave: Artistas Mulheres. Gênero. História da Arte. Ensino de Arte. História Oral.

**Arte digital na sala de aula:
aproximações entre alunos e as tecnologias através de uma MMDI**

Sanshaine Letícia de Moura
Joaquim Sérgio Borgato (O.)

RESUMO:

Esta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Artes Visuais/Licenciatura pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem como proposta a produção de Material Didático Digital Interativo (MMDI) que esteja no contexto atual das mídias digitais interativas por meio da hipermídia, recursos com o hover, que permita maior interação entre professores, alunos, alunos/alunos e alunos/sociedade. Para a realização desse TCC foi utilizada uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico para entender os melhores caminhos da interatividade para a aprendizagem em MMDI, compreender as especificidades da Arte Digital e sua relação com o ensino-aprendizagem em Artes Visuais. A pesquisa tem como objetivo principal a elaboração de um MDDI1 com conteúdo sobre Arte Digital em formato de site que pode ser utilizado nas escolas para o ensino de artes visuais, dessa forma os objetivos específicos são: discorrer sobre o universo dos materiais didáticos digitais interativos e sobre o uso desses na prática pedagógica em artes visuais, afim de dissertar sobre a elaboração de um MDDI sobre Arte Digital. “MDDI Arte digital” foi criado em formato de site que pode contar com a contribuição de alunos e professores para entender como a arte de desenvolve no espaço digital/virtual.

Palavras-chave: Material didático digital interativo (MDDI); Prática Pedagógica em Artes Visuais; Cultura Visual; Arte Digital.

**O bugre e a conceição:
uma análise da obra de conceição dos bugres**

Thaynara Belmonte Aranda Oliveira
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a trajetória e produção artística de Conceição Freitas da Silva que ficou conhecida como Conceição dos Bugres. Com este intuito analiso a questão do que é bugre, a origem histórica do termo, a sua possível ressignificação através dos anos, e analiso outros artistas que assim como Conceição também retratam o bugre. Estabeleço um recorte narrativo sobre vida e obra da artista Conceição Freitas da Silva: a forma que começou sua trajetória artística, suas motivações para o fazer os Bugres, seu ingresso nas primeiras galerias, as exposições que participou e outros trechos de sua biografia que considero relevantes para a pesquisa. E apresento uma reflexão sobre a educação que ultrapasse as fronteiras étnicas, adoto a concepção de “pedagogia plural” para referir-me a uma prática pedagógica que seja versada no entrelaçamento teórico, conceitual metodológico e político do que bell hooks denomina “educação como prática da liberdade” (2017), através do multiculturalismo e, também, do que Catherine Walsh denomina como “interculturalidade crítica” (2009) nos processos educacionais. Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta como anexo um Projeto de Curso com uma sequência didática que emprega os conhecimentos obtidos ao longo dessa pesquisa.

Palavras-chave: Arte Popular, Identidade, Bugre, Ensino de arte.

**O desenho e o desenvolvimento da criatividade da criança:
a prática pedagógica em aulas de arte**

Tayná Marques Lida
Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

Neste trabalho busco pela investigação bibliográfica qualitativa sobre “o desenho e o desenvolvimento da criatividade da criança: a prática docente em aulas de artes visuais”. Tendo como objetivos investigar e compreender o processo de criatividade dando atenção ao período infantil, o que faz parte desse processo de criação pensado na pedagogia histórico crítica, e como o desenho atua como objeto de manifestação visual durante o processo de desenvolvimento da criança, além da compreensão da importância de explorar a criatividade e o desenho no estágio infantil. Em um segundo momento do estudo procuro compreender a criatividade e o desenho em aulas de arte visuais, utilizando como referência bibliográfica de Lev Semionovitch Vigotski, seguindo a pedagogia histórico-cultural. Para compreender o estudo do desenho enquanto forma de expressão e representação da realidade do indivíduo, sabendo que há uma ligação direta com o desenvolvimento criativo do mesmo, será feito o estudo bibliográfico a partir de artigos encontrados nos sites google acadêmico, Prof. Artes e Scielo, a fim de, também, desmistificar o senso comum da necessidade do dom para efetuar o desenhar e principalmente pelo desejo de compreender o processo até a criação.

Palavras-chave: Criança, Vigotski, criatividade, desenvolvimento, desenho.

**Abdias do Nascimento vai à escola:
uma proposta antirracista para o ensino de arte**

Ubiratan Cruz de Almeida Junior
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

Este trabalho objetiva contribuir para a construção de uma proposta de ensino de arte antirracista para os anos iniciais do Ensino Fundamental através do estudo da obra plástica de Abdias Nascimento (1914-2011), para isso reflete sobre vida, as suas produções na pintura, no teatro, as suas ações como ativista, a sua atuação na Câmara e Senado Federal, todas essas atividades foram permeadas pela luta antirracista. O referencial teórico deste trabalho reuniu livros de autoria de Abdias Nascimento (1976, 1986), catálogos de mostras sobre a obra de – (MASP, 2022) e (MAC, 2019), CONDURU (2007) para refletir sobre arte Afro-brasileira. CAVALLEIRO (2001; 2003) e SILVA (2001) para refletir sobre educação antirracista, como aporte para discutir o racismo no Brasil nos apoiamos em Djamila RIBEIRO (2019), Katiúscia RIBEIRO (2019) e Silvio de ALMEIDA (2019). Como conclusão aponta-se a necessidade do enfrentamento ao racismo desde o Ensino Fundamental anos iniciais, para evitar e/ou minimizar violências racistas no estudante desde o início da vida escolar e que uma das maneiras de ser feito este enfrentamento é através da representatividade positiva dos negros e da valorização da(s) cultura(s) negra(s), com este objetivo esta pesquisa formulou o livro “Abdias vai à escola” para ser usado como recurso pedagógico na aula de arte.

Palavras-chave: Abdias do Nascimento. Educação antirracista. Educação infantil. Ensino de Arte.

**Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa
Graduação Artes Visuais – Bacharelado**

Resumos

**O diário do artista:
desenhando e redesenhando o processo de criação**

Bárbara Campiteli de Almeida
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta algumas reflexões sobre o diário de artista, no qual o desenho, integrado ao processo de criação, ultrapassa barreiras do suporte e nos aproxima do significado particular da vivência única dos seres humanos no mundo. Sem o intuito de deter-se em uma análise histórica detalhada, o texto traz um levantamento de discursos e práticas sobre o desenho, que ao longo desta pesquisa é compreendido como uma ferramenta que nos aproxima da investigação visual de nosso mundo. Para pesquisar essa abordagem, destaco e faço uso do diário de artista, historicamente presente na história da Arte, como meio para projetar, guardar rascunhos, realizar experimentações, desenvolver pinturas e produzir desenhos rápidos. Assim, com o objetivo de relatar a minha experiência com o diário de artista e a possibilidade de sua utilização como objeto de pesquisa a quem possa interessar, reúno neste trabalho criações de Leonardo Da Vinci, Guillermo Del Toro e Edith Derdyk, e minhas produções pessoais em nível simbólico, figurativo e abstrato, explorando, de certo modo, os seus limites na produção artística contemporânea, pela qual o desenho se potencializa como um artifício do processo criador e de nossa percepção de mundo.

Palavras-chave: Processo criativo, Desenho, Percepção.

Ártemis: jogo e arte na diversidade dos corpos

Camila Arguelo Cristaldo
Venise Paschoal de Melo (O.)

RESUMO:

O presente trabalho apresenta o estudo a respeito da figura da mulher nas produções artísticas, com enfoque nos corpos. Apropriando-se das características que compõem a imagem da deusa grega Ártemis para relacionar com as produções artísticas de outras mulheres artistas que retratam a diversidade de corpos em suas produções. Neste processo, Ina Gouveia, Manu Cunhas e Marcela Cantuária, e todo o conhecimento teórico apresentado, foram fundamentais para a construção da proposta de nossa poética pessoal, cujo resultado são ilustrações produzidas de forma híbrida, mesclando desenhos feitos com lápis de cor e também com recursos digitais, pensados para a criação de um jogo de tarot.

Palavras-chave: Arte. Jogo. Ilustração. Mulher. Ártemis.

Metavídeo: projeção infinita em videoarte

Igor Pena
Venise Paschoal de Melo (O.)

RESUMO:

Este trabalho se insere na área de pesquisa em Arte e Tecnologia, desenvolvida no campo das artes enquanto área do conhecimento humano, que abarca um amplo espectro de expressões e manifestações, e em especial, se desenvolve a partir das linguagens da Arte inseridas nas Tecnologias Contemporâneas. O objetivo é realizar um breve estudo sobre os movimentos de vanguarda modernista Op Arte e Arte Cinética, pretendendo experimentar e produzir analogias teórico-práticas sobre as representações visuais de determinadas obras provenientes deste tempo histórico, associando-as aos processos de produção de animações em Software Art, realizadas a partir do software Cavalry. Pensando ainda no hibridismo que envolve a Arte Contemporânea, residente nas misturas de imagens, sons, vídeos, performances, instalações, pretendemos realizar, como resultado de tais experimentações, nossa proposição artística produzida por meio das linguagens do videomapping (ou vídeo mapeado) e videoarte.

Palavras-chave: Arte e Tecnologia. Op Art. Hibridismo. Vídeo Arte. Videomapping. Software Art.

**Entre pajés e artistas:
uma cosmologia da arte indígena contemporânea**

Istive Bernardo da Silva
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso, referente à graduação de Artes Visuais Bacharelado da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, se volta para a compreensão sobre como se manifesta a ligação entre corpo e espírito, proposto nos diálogos do artista indígena, sua cosmovisão, a arte e o público, objetivando abrir horizontes sobre os significados simbólicos e cosmológicos da arte indígena contemporânea. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa sobre o protagonismo indígena no sistema da arte contemporânea brasileira, reunindo e organizando trabalhos e reflexões atuais, em movimentos nos quais os artistas indígenas contemporâneos ocupam espaços, mesclando cosmologias e espiritualidade ancestrais à técnicas do ocidente. Compreende-se que por essas manifestações são produzidas fissuras nas narrativas hegemônicas que tratam dos povos indígenas do Brasil. Nessa perspectiva, o trabalho se organiza pela apresentação de uma análise da performance Pajé Onça Hackeando a 33ª terceira Bienal de artes de São Paulo, do artista indígena Denilson Baniwa, e, por meio das narrativas ancestrais, desenvolvo uma discussão contemplando a cosmologia e a espiritualidade dos artistas indígenas contemporâneos, pela qual mesmo não sendo de fato pajés, estes artistas assumem essa posição de articuladores do pensamento entre o mundo indígena e não indígena, suas manifestações artísticas se tornam processo de cura das feridas coloniais, de modo a construir diálogos epistemológicos com o público na relação entre povos indígenas e não indígenas, mas também sobre o mundo. Como modo de apresentar a minha poética na arte indígena contemporânea, compartilho algumas de minhas pinturas junto às reflexões e, para reunir todo o conjunto dessas reflexões em uma criação que dialoga com minha ancestralidade, foi desenvolvida uma performance, intitulada: kipaexoti, que acompanha este Trabalho de conclusão de curso em sua montagem digital.

Palavras-chave: Artes Visuais, Performance, Povo Terena, Ancestralidade.

**Software arte e interatividade:
vigilância líquida e o corpo na obra**

Jéssica Stefani Costa
Venise Paschoal de Melo (O.)

RESUMO

Esta pesquisa está inserida no campo artístico contemporâneo, mais precisamente na Arte Tecnológica e seus desdobramentos na Software Arte e na Arte Generativa. Tem como objetivo compreender brevemente, em aspectos teóricos e práticos, como as plataformas audiovisuais híbridas de programação computacional são usadas nos processos de criação artística. Para a construção poética e estética de proposição artística, será feita através do pensamento IHC (Interação Humano-Computador) e CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) a partir dos textos de Zygmunt Bauman sobre a vigilância líquida. Como resultado dessas conexões, objetivamos também a construção poética e estética da proposição artística de uma obra interativa, produzida a partir de software baseado em ambiente de programação computacional denominado Cables.

Palavras-chave: Software arte, Arte Contemporânea, Obra interativa, Vigilância Líquida, Poéticas Tecnológicas.

E tudo me esgota: autorretratos

Risia Cristina Evaristo Guimarães
Constança Maria Lima de Almeida Lucas (O.)

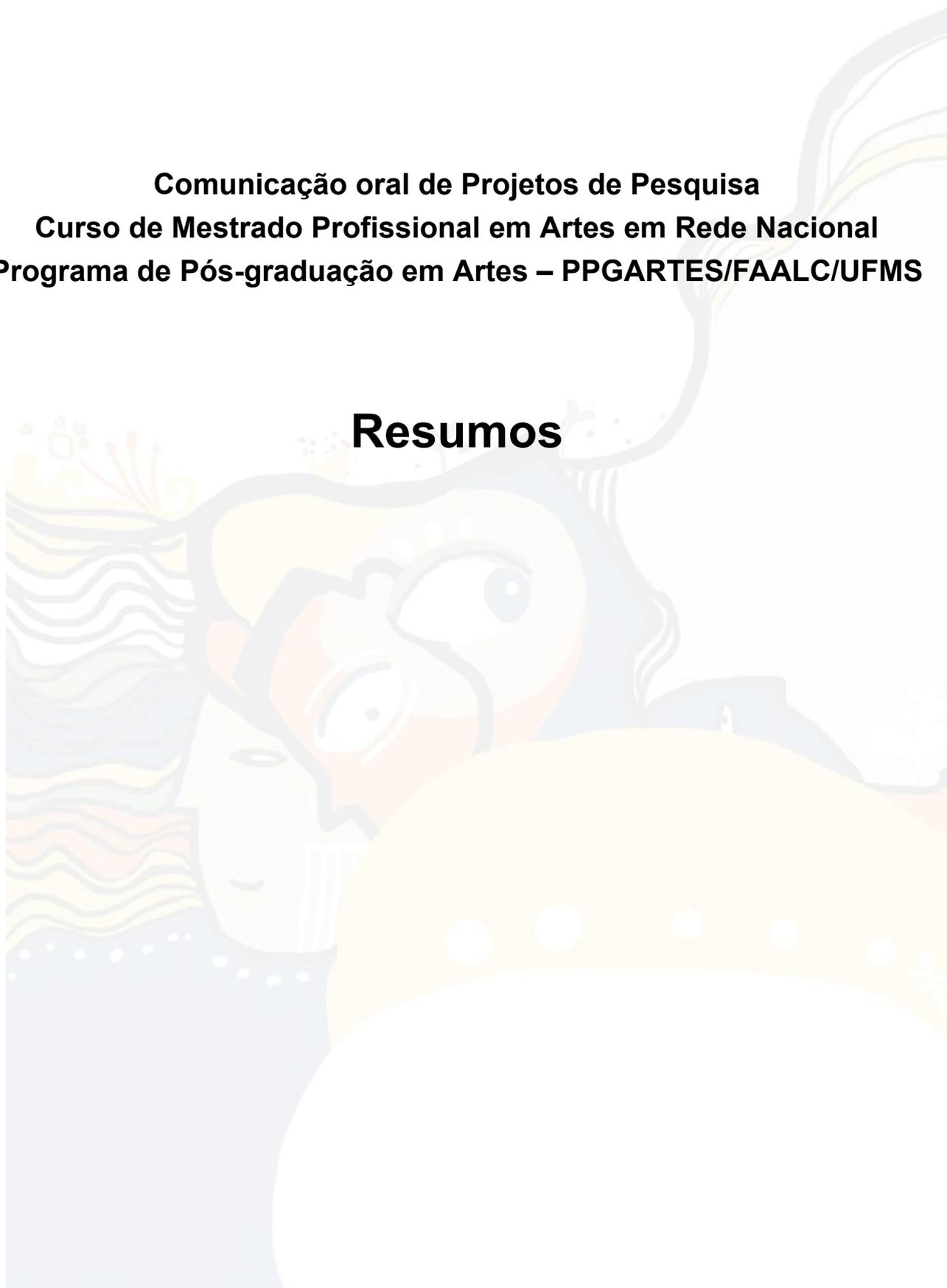
RESUMO:

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo pesquisar o autorretrato enquanto expressão artística. O processo de criação é autobiográfico, essa pesquisa intitulada “E tudo me esgota - autorretratos” remete à valorização das emoções humanas. Trago anotações da história da arte dentro do gênero artístico autorretrato em diferentes períodos históricos. Na pesquisa apresentada procuro também conhecer melhor o trabalho de algumas artistas mulheres com trajetórias artísticas fora do eixo eurocêntrico. Tenho como foco principal a aquisição de conhecimento e reflexão sobre meu processo de criação de autorretratos. Apresento a autorrepresentação enquanto processo íntimo que revela e aprofunda a percepção de mim e do meu entorno como narradora e sujeito de minha produção artística.

Palavras-chave: autorretrato, autorrepresentação, desenho, aquarela

Comunicação oral de Projetos de Pesquisa
Curso de Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional
Programa de Pós-graduação em Artes – PPGARTES/FAALC/UFMS

Resumos



**Process drama:
um espaço de jogo na escola**

Alexandre Luiz Porto Junior (bolsista FUNDECT)

Ariane Guerra Barros (O.)

RESUMO:

Este projeto propõe criar e compreender um espaço do jogo instaurado por meio do drama em âmbito escolar. O drama, uma ferramenta pedagógica de abordagem ativa, capaz de realizar interação, ação e integração entre seus participantes, será aplicado em sala de aula, na Escola Municipal Professora Irma de Lima Matos, na cidade de Maracaju/MS, com duas turmas de quinto ano. O objetivo é tecer uma relação entre o drama e o jogo, por meio de autores como Beatriz Cabral (2005) e John Huizinga (2000). Pretende-se compreender como o jogo afeta no ensino-aprendizagem nessa abordagem metodológica - o drama - e quais suas contribuições e reverberações na sala de aula.

Palavras-chave: Drama, jogo, arte-educação

A musicalização através de jogos musicais para o ensino fundamental I, 3º e 4º ano

Arthur Henrique Sousa de Oliveira

Gustavo Rodrigues Penha (O.)

RESUMO:

A proposta do trabalho é abordar a musicalização através de atividades lúdicas, tendo em vista que o lúdico está presente nos diversos conhecimentos que cada aluno traz consigo. Através da exploração da ludicidade no movimento corporal, é possível despertar o interesse pelas atividades em sala de aula e, conseqüentemente, pela aprendizagem do conteúdo musical, visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, da imaginação, da coordenação motora, da memorização, da socialização, da expressividade, da percepção espacial, da propriocepção, etc. O lúdico funciona como uma ferramenta de estímulo para a construção musical, num processo em que a imitação, a percepção e, principalmente, a improvisação se apresentam como elementos determinantes. A proposta do presente projeto é realizar uma intervenção pedagógico-artística com uma série de doze jogos musicais, sistematizando-os com conteúdos de complexidade crescente. Trabalhar a tomada de consciência acerca de variáveis presentes nos parâmetros do som como: Altura – grave ou agudo; intensidade – fraco ou forte; Duração – o tempo que o som demora e Timbre – o que caracteriza o som, como identificamos o som através do ouvir. Fortalecer a pulsação interna, depois a prática em conjunto. Esta pesquisa irá discorrer sobre algumas práticas musicais que exploram a movimentação corporal através de jogos em que serão explorados sobretudo aspectos rítmicos, com o intuito de desenvolver a pulsação interna e coletiva, as aulas serão germinadas, somando duas horas por aula, as atividades propostas serão para um total de 8 aulas.

Palavras-chave: Educação musical, ludicidade, jogos musicais

**Arte popular e cultura douradense:
uma perspectiva para o ensino de artes visuais**

Celsa Aparecida dos Santos Moraes
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este estudo, intitulado “Arte popular e cultura douradense: uma perspectiva para o ensino de artes visuais”, investiga a expressão artística como meio de reconhecer e reafirmar a cultura local, focando nos alunos do segundo ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Floriana Lopes, em Dourados-MS. A metodologia qualitativa com abordagem fenomenológica é estruturada em três etapas: revisão bibliográfica e entrevista gravada com a artista visual Rozi Santos, cuja obra tridimensional é objeto de estudo; elaboração e aplicação de uma intervenção pedagógica com estudantes do ensino médio; e análise dos registros coletados durante a intervenção. Os resultados esperados incluem o aumento do conhecimento e apreciação dos alunos sobre a arte e a cultura regionais, o incentivo à produção de trabalhos artísticos inspirados nas práticas e temáticas locais, e o desenvolvimento de um projeto pedagógico para o ensino da arte regional, promovendo uma maior compreensão e valorização da arte popular e da cultura douradense.

Palavras-chave: Arte escultórica, cultura popular, Dourados

**O teatro para o devir:
o ensino do teatro para a potência da felicidade**

Eduardo Rellyson Menezes Araújo

Ariane Guerra Barros (O.)

RESUMO:

Este projeto de pesquisa pretende reconhecer o papel do ensino do teatro na escola e conjugá-lo à capacidade de desenvolver a potência da felicidade em estudantes do 5º Ano da Escola Municipal Professor Arassuay Gomes de Castro, em Campo Grande/MS. Embasado nos conceitos de Vontade de Potência, de Friedrich Nietzsche (2010), e o significado de felicidade, propostos em Aforismos Para a Sabedoria de Vida de Arthur Schopenhauer (2017) pretende-se conhecer possibilidades de entendimento das dimensões da felicidade. Partindo dos princípios da educação (do) sensível de Duarte Jr. (2004), reconhecendo a educação por meio do que nos é comum, nossos sentidos. A técnica teatral adotada será o Teatro de Improvisação, e para tal, trabalharemos com jogos teatrais, embasados em Jogos Teatrais na Sala de Aula, Viola Spolin (2015) e Augusto Boal (2008), pelos quais busca-se caminhos que contribuam para o desenvolvimento do entendimento e assimilação de temas relevantes ao enfrentamento das dificuldades da vida, e formação de valores, a fim de realizar o despertar esperado, nos alunos e alunas de teatro que estejam inseridos nessa experiência.

Palavras-chave: Arte-educação, autoconhecimento, paradigmas

Música, corpo e recursos sonoros alternativos:

caminhos possíveis para novas experiências musicais no espaço escolar

Elisabete Rodrigues Pereira (bolsista CAPES)

Gustavo Rodrigues Penha (O.)

RESUMO:

Este projeto tem como propósito investigar como a percussão corporal associada a recursos sonoros alternativos e acessíveis no ambiente escolar podem contribuir, facilitar e tornar possível o ensino de música nas escolas de ensino básico. Para o ensino de música, é importante que existam espaços e materiais adequados, que propiciem um processo de formação musical mais consistente. Entretanto, esses aspectos nem sempre são encontrados nas escolas públicas, o que dificulta o trabalho do professor de música dentro do ambiente escolar. A acessibilidade e a facilidade de produzir diversos sons com o corpo, associar esses sons com a voz e objetos presentes em sala de aula, na escola ou mesmo os que os alunos podem trazer para a escola, tornam a percussão um elemento facilitador na aprendizagem musical. A metodologia fundamenta-se em pesquisas bibliográficas, explorando livros, artigos, dissertações e teses relacionados ao tema de autores que evidenciam a importância da educação musical escolar, pedagogias e métodos musicais e potencialidades da percussão corporal na aprendizagem musical. As informações colhidas poderão dar subsídios no sentido de orientar os trabalhos que serão desenvolvidos através de outra metodologia também escolhida que é a de observação participante através de um projeto de atividades organizado em dez aulas. Os sujeitos parceiros da pesquisa são alunos do ensino médio da Escola Estadual Prof^o João Crisóstomo de Figueiredo, situada em um bairro da periferia de Cuiabá-MT. Essa intervenção pedagógica é condição necessária para a coleta de dados e posterior análise dos mesmos. As aulas abordarão a contextualização histórica de alguns gêneros musicais, conceitos musicais básicos, assim como também proporcionará vivências musicais através de atividades lúdicas. Espera-se com essa pesquisa, sugerir propostas de atividades que proporcionem uma reflexão sobre a prática de educação musical com estudantes do ensino médio com o uso de recursos acessíveis e evidenciar a importância de uma reflexão do professor de música em relação a se libertar das amarras de um ensino musical dito tradicional e ter uma postura aberta e criativa para inovar nas aulas de música.

Palavras-chave: Educação musical escolar, percussão corporal, recursos sonoros alternativos

**Exposição das produções de arte nas escolas do município de Camapuã:
uma experiência inclusiva**

Elivane Gonçalves Graeff (bolsista CAPES)

Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

Tendo em vista a proposta de educação inclusiva e suas implicações para a área de Arte e educação, este projeto tem por objetivo compreender a importância de expor produções artísticas na escola, buscando refletir sobre como o desenvolvimento de atividades de mediação em exposições, influencia na inclusão educacional, envolvendo processualmente a integração entre alunos, famílias e comunidade escolar. Apresenta-se a notabilidade da exposição na escola falando sobre o desenvolvimento das criações artísticas dos alunos nas aulas de arte e da necessidade da apreciação dessas produções, dos espaços para o ensino da arte tal como nas galerias, centros culturais e na própria cidade. A pesquisa tem embasamento na teoria de Vygotsky, propondo uma intervenção que utilize a arte como instrumento de socialização na educação, levando em consideração o contexto dos alunos por meio de vivências, juntamente com a apresentação das produções artísticas em uma exposição cultural na escola. A proposta pedagógica será desenvolvida com os alunos do 5º ano, da rede municipal de Camapuã/MS, sendo de natureza básica com caráter qualitativo, a pesquisa tem confluência entre a abordagem histórica e crítica.

Palavras-chave: Arte e educação. Espaço expositivo. Inclusão

O ensino de artes visuais para emancipação e humanização de alunos em privação de liberdade na Penitenciária de Rio Brilhante – MS

José Sérgio Rodrigues de Souza

Paulo Cesar Duarte Paes (O.)

RESUMO:

O estudo tem como objetivo a partir da prática docente, compreender as contribuições da arte na formação do indivíduo e sua relação com a emancipação, por meio do desenvolvimento criativo e da expressão de sentimentos, e como essas ações refletem na formação intrapessoal, na socialização e sua integração ao seu meio. Através de uma intervenção didática na disciplina de artes visuais para uma turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos), de alunos em privação de liberdade no Estabelecimento Penal Masculino do município de Rio Brilhante – MS, utilizaremos com base a vivência, a análise e a produção artística, apresentando como referência as obras dos artistas Fernando Botero e Francis Bacon, com representações da temática violência e atitudes comportamentais. A apropriação das concepções sobre as influências e possibilidades da vivência estética no despertar de sentimentos, reflexões, e integração social do indivíduo a partir da compreensão da arte enquanto atividade libertadora. No processo, serão realizadas abordagens práticas com vistas à criação e produção de arte, pesquisa de compreensão e levantamento de dados que, associados a fundamentação teórica, subsidiarão a síntese dos resultados obtidos, com exposição das obras para a comunidade.

Palavras-chave: Arte e emancipação, educação prisional, humanização

Artistas cuiabanas:

contribuição para a reeducação das relações étnico-raciais de estudantes da educação básica

Juliana Ferreira de Almeida

Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

A presente pesquisa está focando na reeducação para com as relações étnico-raciais, utilizando-se das linguagens artes visuais como instrumentos de representação e valorização da cultura indígena e africana. Visando o desenvolvimento de aulas didáticas, com debate em torno da história e cultura Afro-brasileira e Indígena como previsto nas Leis N° 10.639/03 e N° 11.645/08, cujo objetivo é promover princípios sociais multiculturais e legitimamente democráticos, associados ao enfrentamento do racismo no espaço escolar, buscando envolver os estudantes no debate sobre a construção de identidades sociais, interculturalidade, diversidades étnicas, racismo, mestiçagens, culturas indígenas e africanas. Pesquisa será desenvolvida na EMEB José Torquato da Silva - Cuiabá/MT, com a turma do 4º ano C, turma escolhida por ter características multiétnica. A hipótese da pesquisa é que a percepção do racismo é parcial, sendo assim, também é parcial a reeducação para a desconstrução do racismo. Contemplando obras de artistas regionais, negras e indígenas, que retratam suas origens, fazendo delas referências constantes em suas obras. Artistas como, Patrícia Wolff / Paty Wolff e Ana Patrícia Karuga / Kaya Agari que através da escultura e pinturas representam a Diáspora africana e os povos indígenas.

Palavras-chave: Étnico-raciais, artistas cuiabanas, cultura indígena e africana

Leitura de imagem e mediação na educação inclusiva no ensino de arte

Maria Aparecida Miatello (bolsista CAPES)

Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

A presente pesquisa intitulada Leitura de imagem e mediação na educação inclusiva surgiu das motivações em encontrar respostas aos anseios vividos na prática docente que privilegiam a leitura de imagens como mediação. O estudo busca compreender como a leitura de imagem pode contribuir para a educação inclusiva no ensino de arte, por meio das mediações em aulas do componente curricular Arte. No contexto da educação inclusiva, propõe a intenção de demonstrar as potencialidades da leitura de imagem nas práticas pedagógicas. Diante das perspectivas do estudo buscamos entender como o ensino das Artes Visuais contribui para uma ampla experiência de aprendizagem e criação, valorizando a sua subjetividade e, em consequência a potencialidade do conhecimento em Arte e da percepção estética. Para tal, são tomadas por base a teoria do Materialismo Histórico Dialético e os teóricos: Vigotski (2001), Fernandes (2016), Saviani (2008), entre outros. A proposta pedagógica será desenvolvida com os alunos entre 07 e 08 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculados no Ensino Fundamental I da Rede Pública de ensino, como instrumento de coleta serão utilizados relatos de observação da pesquisadora que posteriormente serão submetidos à análise e demonstrarão os resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Leitura de imagem; Educação inclusiva; Mediação

Arte contemporânea e a elevação estética: práticas no ensino fundamental I

Renata Soares de Oliveira Angelozi (bolsista FUNDECT)

Paulo Cesar Duarte Paes (O.)

RESUMO:

A presente pesquisa surge com o propósito de evidenciar práticas pedagógicas para o ensino de Arte Contemporânea e a Elevação Estética. De natureza qualitativa este estudo compreende a revisão de literatura em teóricos de referência, a saber: Duarte (2015), Fernandes (2016), Paes (2021), Severino (2006), Vigotski (2018) e Saviani (2013). A educação estética alcança dialeticamente quando o indivíduo na singularidade se apropria criativamente do ato de produzir uma nova particularidade. O trabalho de campo consiste na aplicação de uma sequência didática que aborde o conteúdo de Arte Contemporânea dialogando com a história da arte que proporciona vivências e a Elevação Estética. Para Lukács, compreender como acontece a elevação estética por meio da vivência desenvolve todos os sentidos construindo uma base sólida para uma Arte libertadora. Os alunos escolhidos serão do 5º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Nagen Jorge Saad em Campo Grande- MS. Neste intuito o objetivo é explorar elementos inerentes da Arte Contemporânea envolvendo a leitura de obras artísticas de diversas linguagens. Os dados que serão coletados dentro da proposta pedagógica realizada com os alunos, serão agrupados com objetivos exploratórios e explicativos, buscando compreender o processo artístico dos alunos com base nos referenciais teóricos, as principais observações a ser discutidas ao longo da dissertação como a valorização dos conteúdos clássicos como forma de humanização e emancipação humana e elevação estética. Dessa forma os alunos participantes da proposta pedagógica terão a possibilidade de entrar em contato/vivência, ter experiências com diferentes produções de artistas contemporâneos, ampliando repertório imagético, valorizando narrativas culturais e diversas, tomando consciência do ato de produzir e se libertando, estabelecendo assim, uma transformação humana, elevada e transformada.

Palavras-chave: Arte na Escola; Ensino de Arte; Particular e Universal.

Interculturalidade no ensino de arte:

a arte como fortalecimento de identidade/alteridade frente ao racismo

Silvana Saturnino Teles (bolsista FUNDECT)

Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

O foco deste estudo serão os estudantes do terceiro ano do ensino fundamental I, pois tal sala apresenta uma quantidade e pluralidade de discentes curiosos, críticos, que questionam tudo e observam as diferenças presente neste contexto escolar, mas que não possuem as ferramentas e habilidades necessárias para se posicionarem, debaterem e encontrarem um local de fala, parafraseando Djamila Ribeiro (2017) . Quebrando o silêncio que vem desde o lar para o ambiente escolar, como trata a autora Eliane Cavalleiro (2020), tornando-se transgressora, uma educação que pense e repense criando novas visões para além das fronteiras, como traz em seu livro a professora bell hooks (2013). Nosso objetivo é debater, discutir, fortalecer, possibilitando que estes estudantes tenham voz, valorizando as culturas historicamente marginalizadas colocando-as no centro do debate em torno das diferenças e ao mesmo tempo reforçando estas identidades diversas, dentro de uma escola que insiste em unificar um ambiente tão diversificado. A intervenção pedagógica constituir-se-á de uma sequência didática com apoio nos artistas: da música, “Cidinho e Doca” com o “Rap da felicidade”, o poeta “Bráulio Bessa” com sua poesia “Amor às diferenças”, os artistas plásticos: “Di Cavalcanti” e “Kimi Nii” com as obras, “Carnaval na favela-1963, São João-1969” e “cerâmicas utilitárias japonesas”, onde será discutido o contexto cultural dos artistas e suas obras e a mensagem que cada obra transmite cada uma dentro de sua linguagem específica. Serão utilizados dois meses de aula para a aplicação do projeto de pesquisa-ação (pesquisa participativa).

Palavras-chave: Ensino de arte, identidade, diversidade cultural

